

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 13 de Setembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 165

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhé.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira
O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Aterro da praia do Menino Deus

Tiveram hontem começo os trabalhos do aterro da praia do Menino Deus.

Iniciado já este serviço, e estando em via de conclusão a construcção do cáes, é de esperar que dentro destes seis mezes vejamos terminada aquella importante obra, ha tanto tempo reclamada pela hygiene.

Desapparecendo o paul, que tão inconveniente se torna em occasões de baixa-mar, transformar-se ha então elle em amenissima praça, que, arborizada, virá a ser incontestavelmente um dos pontos mais apraziveis da cidade, maxime na estação calmosa.

TELEGRAMMAS

(Das folhas do sul recebidas hontem):

Rio, 6.—Houve grandes desordens no Recife, como se esperava, á vista da prohibição do governo, sobre a realisacção de meetings.

O povo reunio-se, apezar d'essa prohibição, resistio á tropa de linha, que compareceu para dissolver o ajuntamento.

Travou-se então grave conflicto, fazendo a tropa fogo sobre o povo e resultando d'ahi sairem muitas pessoas feridas e 1 morta.

Os animos estão exaltadissimos e é de crêr que as desordens continuem.

—Na camara temporaria houve hoje discussão pela ordem sobre o artigo dirigido de Pariz á *Gazeta de Noticias*, pelo seu correspondente dr. Demerval da Fonseca, no qual se diz que S. M. está demente e incapaz de governar.

Fallaram varios deputados da opposição e responderam-lhes o sr. dr. Mac Dowell, ministro da justiça, dizendo que o governo imperial ignorava ainda o que havia de verdadeiro a respeito.

Rio, 7.—O enterro do homem do povo victima da tropa de linha, que correu a dispersar o meeting realizado hontem no Recife, esteve imponente.

Formaram o prestito mais de 1.000 pessoas.

Os drs. Joaquim Nabuco e José Mariano pegaram as alças do caixão, que foi carregado a pulso até o cemiterio.

A tropa ali de guarnição esteve sobre as armas durante o dia.

A autopsia do cadaver revelou ter o individuo sido esmagado pelas patas dos cavallos da força de linha.

—A Princesa Imperial persuadiu o sr. Barão de Cotegipe, presidente do conselho, da conveniencia de consentir s. ex. nos meetings, no Recife para evitar maiores desgraças.

Rio, 6 de Setembro ás 6 h. e 45 m. da tarde.—No senado, o sr. senador Dantas censurou duramente o governo por ter prohibido o meeting que estava annunciado para ter lugar no Recife, convocado pelo sr. Joaquim Nabuco.

Buenos-Ayres, 6 de Setembro.—A camara ordenou a prisão do redactor da folha de caricaturas *D. Quichote*.

—Em Otte (?) incendiou-se o theatro durante uma representacção, fazendo 130 victimas.

S. Petersburgo, 6.—O governo mandou desmentir a noticia que circulava de uma proxima entrevista do czar com o imperador da Allemanha.

De Montevideo, chegou hontem, no *Rio de Janeiro*, o nosso conterraneo sr. Joaquim Manoel da Silva, negociante n'aquella praça.

Regressou hontem para a capital da provincia do Paraná, onde reside, o sr. dr. José do Rego Rapozo.

Procedente da corte e escala, é aqui esperado, a 15 do corrente, o paquete *Victoria*.

LAGUNA

Recebemos o *Echo Lagunense*.

—A 29 do passado reunio-se o tribunal do jury, sob a presidencia do sr. dr. Fernandes de Barros, novo juiz de direito da comarca.

Foram submettidos a julgamento os processos em que eram accusados:

José Sabino Nunes—comprehendido no art. 192: foi adiado o julgamento;

Maria Angolina, no art. 201: absolvida por unanimidade;

Emilio Vicente, no art. 205: absolvido.

Trajino Francisco de Assis, no art. 201 (julgado á revelia): foi absolvido.

Terminada a sessão, a 2 do corrente, todos os jurados foram acompanhar até sua residencia o sr. dr. presidente do Tribunal—para testemunhar-lhe o alto apreço e consideracção de que se tornou merecedor durante os trabalhos.

—A 7 do corrente, foi distribuido naquella cidade o primeiro numero de um periodico semanal *O Fanal*, sob a direcção de alguns jovens.

—Desde 20 do passado até 2 do corrente reinou grande temporal n'aquella cidade.

—E' esperado na Laguna, a 18 de corrente, o dr. Eduardo José de Moraes, concessionario do Canal de junção entre aquella cidade e Porto-Alegre.

Com destino á corte embarcou hontem o sr. dr. Hortencio L. de Mendonça Uchôa, medico militar que servia na guarnição desta provincia, de onde foi ha pouco transferido.

Só hontem sahio do Rio de Janeiro o paquete *Rio Grande*, cuja partida fôra annunciada para 11. E' aqui esperado a 17.

HORRIVEL!

Uma folha de Pilar narra o seguinte horroroso caso succedido em Anadia:

«Ha dias, uma criança foi deitada pela mãe em uma rede. De subito começou ella a gritar desesperadamente. A mãe, para acalmal-a, embalou a rede por algum tempo, sem que a filhinha parasse de chorar. Afinal, depois de muito gritar, foi-lhe pouco a pouco sumindo a voz, até que calou-se completamente.

A mãe julgou-a adormecida.

Durando, porém, demasiado o somno, a mãe foi

observar a filhinha. Imagine-se a sua immensa dôr ao perceber-a morta, enrolada por uma pequena cobra, que a picára em varios lugares!»

JULGAMENTO DE PRANZINI

CRIME DA RUA DE MONTAIGNE
(Continuação)

O juiz manda lêr o depoimento da acareação feita então entre Antonieta Sabattier e Pranzini. A desgraçada supplicava de joelhos a Pranzini, em nome do seu amor, em nome de sua mãe, confessasse toda a verdade. Pranzini respondia invariavelmente: Não tenho culpa alguma.

Juiz (fitando o accusado).— Levante a cabeça, Pranzini... O senhor chora!...

Rêo.—Sim, senhor, choro ao lembrar-me de minha mãe!

Juiz (depois da leitura da acareação).—O que tem a dizer?

Rêo.—A sra. Sabattier enganou-se.

Juiz.—O senhor chama a isso enganar-se. Mas se ella não dissesse a verdade seria uma abominavel perjura, pois que, bem o sabe, é a sua cabeça que está em risco.

Rêo.—Não sei que sentimento a impulsiona.

Juiz.—E é o senhor que se refere assim a uma mulher que o quiz salvar, que disse: «Fiquei tão commovida, que mais estimaria ser guilhotinada em seu logar!» (Sensação).

(Dirigindo-se á testemunha).—Vamos senhora, olhe-o, se pôde, falle-lhe, se ainda tem coragem, e peça-lhe confesse tudo. (Impressão).

A sra. Sabattier volta-se lentamente para o lado de Pranzini, apoiando-se á teia que separa a sala. O accusado, pallido, mas esforçando-se por dominar-se, encara-a de frente.

Juiz.—Não procure fascinal-a, Pranzini.

Rêo.—Olhe-a simplesmente, senhor... Devo baixar os olhos? (Murmurios).

Juiz.—Pôde retirar-se, sra. Sabattier, está suspensa a audiencia. (Grande agitacção).

Ao reabrir-se a audiencia, Pranzini dirigio-se ao juiz, e com uma voz tremente:

—Sr. juiz, diz elle, se ha pouco eu disse qualquer palavra... que tenha feito suppor... zombar do tribunal, peça-lhe perdão... Não estava no meu proposito qualquer inconveniencia.

Juiz.—Ah! é só isso! Mas esse é um peccadito venial!

Segue-se a depôr o alfaiate Calza, a sra. Dasen com loja de quadros, que empregára Pranzini como interprete, a porteira da

casa n. 11 do *boulevard* Malesherbes e Plessard.

Gobert, perito, que fôra encarregado na vespera de verificar se uma carta assignada Lari, encontrada em poder de Pranzini, era da mesma pessoa que e-reverera a assignada por Gastão, e que se achou na secretaria de Maria Regnault, declarou que não podia responder pela affirmativa, nem pela negativa. (Impressões diversas).

O chapelheiro, a quem Pranzini comprou um chapêo no dia 18 de março, e a quem o accusado disse chamar-se Forster, obstina-se n'esta affirmativa.

Rêo.—A testemunha mente.

Juiz.—A testemunha escreveu o nome que o senhor lhe ditou. Como é que ella havia de inventar esse nome de Forster, de que o senhor fez uso, nesse mesmo dia, no correio?

No correr da audiencia succede um facto de maior gravidade.

Uma testemunha, que tem nome igual ao defensor, Demange, proprietario de um café no *boulevard* dos Capuchinhos, intimado em virtude dos poderes discricionarios do presidente, vem declarar que em 17 de março, entre as 10 e as 11 horas da manhã, quando ainda ninguem tinha noticia do crime, um sujeito fallára com sua mulher, ao balcão, d'esse terrivel acontecimento. O servente, que foi mandado chamar, confirma esse depoimento.

Rêo.—Tudo isso é falso. Só conheci o crime á noite, a ler um jornal.

Depois vieram depôr as mulheres publicas a quem o accusado vendeu joias; o empregado do correio que recebera d'elle e despachara o embrulho para Marselha, e o commissario de policia que o interrogou em Marselha.

O accusado persiste obstinadamente na sua negativa.

A audiencia do dia 13 começou eram 11 horas da manhã.

O juiz pergunta ainda mais uma vez ao accusado se tem alguma cousa a acrescentar ás declarações que tem feito.

Rêo (muito tranquillo).—Só tenho uma cousa a dizer: estou innocente.

Em seguida teve a palavra M. Reynaud, representante do ministerio publico.

(Continúa)

Do sul

Recebemos hontem, pelo paquete *Rio de Janeiro*, folhas até 8 do corrente.

—Um telegramma do Rio recebido pelo *Artista* noticia o fallecimento do dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, deputado á as-

sembléa geral pelo 1º círculo da provincia do Rio Grande.

—O recente naufragio do vapor inglez Zoé deu-se 3 leguas ao norte do lugar onde naufragou a barca norueguense Telanack.

—GRANDE SACRILEGIO E ROUBO. —Debaixo deste titulo publica o Correio, de Pelotas, a carta seguinte que recebera de seu correspondente da cidade do Rio Grande, em data de 7 do corrente:

«Os larapios penetraram esta noite na capella do Bom Fim, forçando a porta com pés de cabra.

Uma vez no interior não trepidaram em commetter um roubo sacrilego, e que tem indignado a todos que delle vão tendo conhecimento.

Dirigiram-se ao altarmór, onde estava a grande e rica imagem do Senhor do Bom Fim, e, partindo o vidro que o resguardava, provavelmente a soco, feriram-se nesta occasião, pois que foram encontrados muitos pedaços de vidro manchados de sangue e a imagem toda salpicada.

Em seguida retiraram-na do altar, collocaram-a no chão e ahi conseguiram despregal-a da cruz de prata em que estava pregada e levaram esta, que pelo grande valor muita conta lhes fazia, e, deixando a imagem atirada ao chão, com um grande golpe na perna e dois dedos partidos, continuaram na faina.

Levaram um calix, pa-

tena e colher que serviam na missa, tudo de prata.

A lampada da igreja, que era de metal e talvez julgaram ser prata, 4 castiças grandes de metal, da banquetta, 4 pequenos e 2 grandes crucifixos novos, de metal, que estavam na sacristia.

Ahi arrombaram as gavetas onde estavam os paramentos, ornamentos, etc., e tudo atiraram ao chão, nada lhes agradando.

Arrombaram quatro caixas em que estavam as esmolas e carregaram o conteúdo, calculando-se, pelo tempo decorrido desde o dia que se abriu até esta data, que poderiam conter cento e tantos mil réis.

Foi uma limpa completa.

A cruz de madeira sobre a qual estava pregada a de prata, que elles arrancaram e carregaram, foi encontrada em uma pequena lagôa proxima á igreja.

A cruz de prata tinha custado, conforme a conta que me foi mostrada pelo digno mosenhor Veras, juiz da irmandade, 4:020\$000.

O illustre sacerdote assim como os outros mesarios estão agora na secretaria da policia assistindo ao inquerito que se procede ao individuo pardo de nome Francisco José Ramos, que me dizem ser ahi conhecido tambem como autor de algumas gentilezas dessas, e tem como signal caracteristico um grande calombo no rosto, e é indigitado e está prezo como um dos autores do roubo.»

—A policia de Pelotas

deu caça aos vagabundos que por ali andam, conseguindo prender vinte e cinco Boa colheita.

—Apareceu nessa cidade mais um jornal—O Sul do Brazil, organ do Centro Agricola Industrial, redigido pelo sr. J. da C. Fortinho.

—Em Porto-Alegre, a classe militar preparava grandes festas á chegada do senador Visconde de Pelotas.

—Na mesma cidade, está se organisando uma estudantina, sob a direcção do maestro sr. Luiz Roberti, e da qual farão parte os melhores musicos d'aquella capital. A estudantina constará sómente de instrumentos de corda.

—O trigésimo anniversario da morte de Augusto Comte foi commemorado em Porto-Alegre, associando-se ao acto a Escola Militar.

AH! MULHERES... MULHERES!

Com uma formosa rapariga, de 22 annos, natural de Alpardeire, povoação da provincia de Malaga, deu-se ha poucos dias a seguinte scena:

Dzendo que sentia uma vocação irresistivel para a vida religiosa, fez com que a familia lhe dêsse um dote para entrar n'um convento mas, apenas se vio de posse do dinheiro, casou com um viuvo, que tem 7 filhos, e que não é novo, nem rico, nem bonito!

PIANOGRAPHO

Lê-se no Mercantil de Porto-Alegre:

«Tivemos occasião de ver uma photographia representando o primeiro pianographo, invenção do sr.

Izaías Merli, actualmente na cidade da Cachoeira, de cujo trabalho já nos occupamos por diversas vezes.

O invento do sr Merli vem pois simplificar os trabalhos musicas; visto reproduzir qualquer musica tocada no piano, logo que esteja convenientemente collocada a caixa do pianographo.

As experiencias feitas deram o melhor resultado e é de crer que brevemente esteja divulgada a invenção do sr. Izaías, a quem foi concedido privilegio pelo governo imperial, conforme noticiamos ha mezes.

A invenção do pianographo cabe pois áquelle cavalheiro, o que é uma gloria para a nossa provincia.»

Passageiros

No paquete Rio de Janeiro seguiram hontem para o norte: dr. Hortencio Leovigildo de Mendonça Uchôa e sua familia, dr. José do Rego Ripozo e 1 neto, Eusebio Leão de Gouvêa Faria, Guido Gancha, José Rolla, J. A. Portillo Bastos, Alfredo José da Luz, Caetano Prates, 1º sargento Pedro Dias de Oliveira Mattos, Ernestina Medler, Joaquim Caetano d'Almeida Sobrinho, Otto Jeonh, Andréa Ganarini, Maria e Etelvina (creadas do dr. Uchôa), Maria Angelina.

Meteorologia

Hontem, 12 de Setembro: Mínimo 12.9. Máximo 18.6. Céu: limpo.

RENDIMENTOS FISCAES

THE SOURO PROVINCIAL 3ª Seccão Rendimento de 1 a 12 de Setembro: Geral..... 2:254\$933 Especial..... 308\$463 2:563\$396

ASTRONOMIA

O MOVIMENTO DA TRANSLAÇÃO DA TERRA AO REDOR DO SOL

Em 1843 o immortal Copernico publicou a sua obra De revolutionibus orbium celestium, na qual mostrava a falsidade do systema de Ptolomeu, ainda acceito naquella época.

Este systema, que collocava a Terra no centro das orbitas planetarias e que fazia ainda o Sol e as estrellas girarem em roda della, recorrendo a espheras de crystal concentricas e a outros artificios, para explicar o movimento dos astros, tornava-se dia á dia mais embaraçado para dar conta dos phenomenos que se produzem no Céu.

Pelo contrario, o systema que Copernico apresentava collocando o Sol no centro de todas as orbitas, era a expressão da verdade, a mais admiravel conquista do espirito humano, (tão agrilhoado naquelles tempos), pois até hoje—e lá vão quasi tres seculos e meio—elle tem explicado tudo perfeitamente, acabando assim com as consecutivas imperfeições e deficiencias, que apresentava o de Ptolomeu.

Comtudo, não foi elle logo adoptado!

Estava em plena contradicção com a Biblia!

Foi então que o astronomo dinamarquez Tycho Brahe lembrou-se de arranjar um systema mixto, que estando com effeito mais de accôrdo com os livros sanctos, achava-se ainda em desaccordo com a natureza.

FOLHETIM

(77)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO

DA AMERICA

SEGUNDA PARTE

IX

—Pois o senhor não queria suprimil-o legalmente? Isso era tambem um crime.

—Nunca... nunca!

—Reflicta.

—Ah! o senhor causa-me horror.

Uma contracção nervosa encrespou os labios do sr. Cox.

—Como queira, senhor conde, disse inclinando-se com exaggerado respeito, não insistirei mais á vista de tão justa repugnancia, mas acredite no que lhe digo: reflicta. Ficarei ainda em Paris alguns dias mais, e todas as manhãs virei á sua casa...espero que se lembrará com interesse da proposta que fiz.

Comprimenton e retirou-se.

A partir desse dia apparecia todos as manhãs no palacete, como promettera, e pedia para fallar ao conde de Blangy; mas todas as vezes sahia sem ter sido recebido.

Só ao quarto dia foi que não voltou; e os criados referiram mais tarde que o conde encerrara-se com elle, passando ambos juntos duas longas horas.

O que disseram? Que negro trama teriam urdido?

E' o que o leitor saberá em breve.

X

Os poucos dias que se passaram depois dos successos que acabamos de referir foram uma larga serie de delicias para Max e para Edméa.

Jonathas havia communicado ao sr. Parville o documento authenticico que estabelecia os direitos incontestaveis de Max á herança do duque de Kervenny; referira-lhe a historia do filho de Rogerio, o amor que sentia por Edméa, deixando-se o banqueiro perfeitamente convencer.

Nem elle pedia outra cousa, e á sua roda parecia cada qual combinado para exercer uma pressão a q e fóra difficil subtrahir-se.

Edméa não occultava sua felicidade. Sua physionomia scintillava; todas as vezes que em sua

presença se pronunciava o nome de Max ou de Rogerio de Kervenny, subito rubor subia-lhe ás faces; nunca se mostrara mais expansiva com seu pai e este a sorprendia muitas vezes em longa e mysteriosa conversa com Ursula.

De que fallavam? De Rogerio. A velha não cabia em si de contente! Concentrava no filho o amor materno que outr'ora tivera ao pai, e não cessava de olhar para elle, de lhe pegar na mão, de referir-lhe os annos felizes que passara no castello de Trémor.

Max consentia em tudo. Era uma ebriedade que não tinha equivalente.

Escutava com ternura a excellente velha, dirigia-lhe mil questões que ella não cansava de responder, e em ultima analyse voltava sempre a fallar de Edméa, sem nunca saciar-se das minucias interminaveis em que entrava a boa Ursula.

O sr. Parville estava, pois, sitiado, e, como dissemos, não oppunha resistencia.

Além disso, haviam-lhe chegado aos ouvidos, desde alguns dias antes, boatos infensos ao conde de Blangy e ao filho.

Dizia-se que o conde estava arruinado, compromettido, e até se fallava em proxima execução na Bolsa.

Ha quem soffra estoicamente destes duros golpes da fortuna e não passa peor.

Mas para o conde, na situação que occupara até agora, era uma catastrophe da qual não poderia erguer-se.

Sobre este ponto, o sr. Parville não era homem que transigisse e mais de uma vez tremera ao pensar no perigo que sua filha e elle proprio tinham corrido.

Por isso mostrava certa complacencia em favorecer o amor de Max e a apressar a felicidade da filha.

Os dous moços eram, pois, felizes, pois tudo parecia concorrer para afastar qualquer apprehensão.

Max e Edméa viam-se todos os dias, a maior parte das vezes diante do sr. Parville ou de Ursula, mas muitas vezes tambem sós; e então eram colloquios em que seus corações expandiam-se á vontade, e em que rememoravam as primeiras impressões de seu amor.

—Eu, dizia Max, adorei-te desde o dia em que a vi... Nunca tinha sentido cousa semelhante; era uma vida nova, uma iniciação em sentimentos desconhecidos, presentidos apenas; parecia-me que nunca tinha sido mais feliz... e entretanto, quantos receios! Era uma loucura! dizia isso comsigo

e sentia-o, mas não se raciocina com taes sentimentos. Que me importava a minha pobreza, a distancia que nos separava? Nada havia que eu não fosse capaz de tentar para merecel-a. Agora posso dizer-lhe: a primeira vez que meu olhar encontrou o seu... perdô-me, pareceu-me surprender n'elle uma sympathia particular, uma especie de ternura, de piedade talvez, que eu recebi com uma alegria louca; desde o primeiro dia, acreditei que eu não lhe era indifferente, e augurei que chegaria um momento em que a senhora poderia amar-me tambem; lembra-se?

—Lembro-me, sim, lembro-me!

—Querida Edméa!

—Foi a principio uma surpresa, uma admiração, uma especie de calafrio que quasi me metteno medo! Em nossa casa ou fóra já eu tinha encontrado muitos moços, mas nunca senti nada de semelhante. Quando o vi pela primeira vez, encontrei-o a conversar com meu pai. Era uma cousa simples, entretanto corei; não sei porque; o senhor comprimontou-me, eu tambem, foi só isso; mas quando voltei para o meu quarto eu era outra. E' singular, não é?

—E' porque a senhora amava-me!

—Eu sentia-me perturbada, tremula, quasi envergonhada.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.

cura-se radicalmente com o Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

Finalmente, a Verdade surgiu triumphante, esmagando sob as rodas do seu carro magestoso os interesses politicos e as crenças religiosas, que se oppunhão á sua marcha, e indicando á Astronomia o caminho glorioso, por onde, de fronte altiva, deveria seguir d'ahi em diante.

Desde então comprehendeu-se que a Terra, como os outros planetas que gravitam ao redor do Sol, tinha de percorrer annualmente a sua orbita, e que para conhecer-se o comprimento della era mister determinar a parallaxe do Sol.

A principio, as determinações do proprio Copernico, de Tycho Brahe e de Kepler, não concordavão entre si, devido sem duvida á pouca precisão dos instrumentos astronomicos d'aquella época; só em 1672 foi que Cassini approximouse mais dos resultados obtidos pelos astronomicos modernos.

A parallaxe solar, determinada por Fancault pelo methodo da presteza da luz, por Le Verrier pelas massas dos planetas, e por diversos astronomicos pelas ultimas passagens de Venus, é 8"86, o que quer dizer que—o raio da Terra, visto do Sol, mede um angulo de 8"86.

Segundo a tabella das proporções dos angulos para as distancias, esta cifra corresponde á uma distancia igual a 23,280,474 vezes o mencionado raio. Ora, medindo elle 6.378.393 metros de comprimento, a distancia entre a Terra e o Sol será: 148.492.012.398 metros, que será igualmente a medida do raio da orbita que ella percorre igualmente.

Conhecido este raio, como acabamos de vêr, o comprimento da mesma orbita, determinado pelo calculo, é de 933.005.012.300 metros.

Percorrendo o nosso planeta esta immensa curva em 365 dias, 6 horas, 9 minutos e 11 segundos, (anno sideral), elle é obrigado a caminhar..... 2.554.292.600 metros por dia, 106.430.400 metros por hora, 1.773.840 metros

por minuto e 29.564 metros por segundo!

Tal é a presteza media da Terra sobre a sua orbita!

Em 7 minutos e 11 segundos ella se desloca de uma quantidade igual ao seu diametro!

Como esta orbita não é perfeitamente circular e sim um pouco elliptica, a Terra augmenta ainda de velocidade quando percorre a secção da ellipse mais visinha do fóco onde se acha o Sol, o que tem lugar em Dezembro e Janeiro, e diminúe em Junho e Julho, quando se acha na secção opposta.

Esta carreira desenfreada, vertiginosa, este—motu continuo—passa-nos inteiramente desapercibido, a ponto de nos julgarmos na mais completa immobilidade, como acreditavão os nossos antepassados!

—Mas lá estão o Sol e as estrellas, cuja observação meridiana, eloquentemente o demonstra.

Desterro, 12 de Setembro de 1887.

SUFI JUNIOR

Astronomo nas horas vagas

SECÇÃO LIVRE

Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dores rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passarem o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1887. —Maximiano das Chagas Carvalho.

(Está reconhecida a firma.)

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Ainda e sempre

Continua a produzir maravilhas o miraculoso Xarope de Angico Composto com Tolú e Guaco. A opinião, que abaixo transcrevemos, do probe e intelligente commerciante desta praça, Sr. João Francisco Regis Junior, mostra ainda mais uma vez o que a imprensa desta capital tem dito sobre as qualidades soberbas desse medicamento.

«Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, nesta praça.—Amigos e Srs.—Tenho o prazer de communicar-lhes, que tenho applicado em meus filhos, todos menores, o medicamento que VV. SS. têm exposto á venda, denominado Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, e obtido, na maioria dos casos, feliz resultado. Aproveito o ensejo para renovar a VV. SS. os meus protestos de alta estima e consideração.—D. VV. SS. Attº. Vº. e Cº.—João Francisco Regis Junior, negociante, morador á rua do Principe n. 20»

(Está a firma reconhecida pelo tabelião Camara)

DECLARAÇÕES

○ ABAIXO assignado, tendo de retirar-se para fóra, faz venda de sua casa de negocio de seccos e molhados, na rua Aurea, esquina da Praça Barão da Laguna.

Desterro, 1 de Setembro de 1887.—Antonio F. Braga.

AGENCIA

CONSULAR DE FRANÇA

Sabado 17 do corrente, ás 11 horas em ponto, na rua do Principe n. 85, se venderá em hasta publica os seguintes objectos pertencentes ao expolio do francez Paschoal Marques:

- Mausoleos de marmore
Tampas para lavatorio, de marmore
Pias para igreja, de marmore
Cruzes, de marmore
Pedras marmore de diversos tamanhos
Mezas e ferramentas para trabalho
Diversos trastes, relógio de parede, sella para senhora, louça, utensilios para cozinha, etc.
Diversas joias de ouro
Um realejo grande tocando varios instrumentos
Um dito pequeno
Estampas para panorama.
Uma egua tordilha.
O agente consular provisorio Gustavo Richard.

○ S devedores da casa commercial de Domingos Lydio do Livramento, em liquidação, são convidados a virem saldar seus debitos no prazo de 30 dias, afim da mesma firma poder selver os seus compromissos. No caso de não attendrem, proceder-se ha judicialmente.

Desterro, 27 de Agosto de 87.

CASA DE MOVEIS

O abaixo assignado pretende acabar com a sua casa de mobilias na rua do Principe n. 11, e venderá de hoje em diante todos os trastes existentes com grande abatimento.

Desterro, 1 de Setembro de 1887.

João Müller

Leilões

IMPORTANTE

LEILÃO

QUINTA, SEXTA, E SABBADO 15, 16 E 17 DE SETEMBRO

Às 4 horas da tarde, EM PONTO

J. A. COUTINHO, devidamente autorisado, fará leilão nos dias e horas acima indicados, na

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

Esquina da rua do Principe

de: superior vinho Xerez, dito do Porto, dito Lisboa, Sauterne, dito Bordeaux, dito Madeira, dito branco e tinto; vinagre, cognac, Laranginha, vinho Rheno, Licorres finos e diversas marcas, se-pargos, Pale Truffe de Foie Gras, Petil-pois, azeite fino, manteiga franceza e ingleza, superior; linguica, peito, ervilhas, lombo de porco, carne de varias marcas, louça de diversas qualidades, generos diversos, superiores; tinta de escrever, ganebra, paliteiros de metal fino, chocolate, moringas, chá Hyson, vinho Chambertem, dito Arintho, latas de rabadá, bacias e jarras, copos, calix. vidros, rolhas, torneiras, talhas, sagú, cofre de ferro (prova de fogo) mezas, cadeiras, armarios, etc., e tudo finalmente que existe no bem sortido e acreditado armazem do Illm. Sr. Domingos Lydio do Livramento, constando de varios moveis e utensilios.

ANNUNCIOS

MILHO

superior e barato, no hiate ALVARO, atracado ao trapiche do mercado.

RIBAS

PINTOR DE CASAS E LETRAS encarrega-se de qualquer trabalho concernente á sua arte; letreiros em parede, taboletas, letreiros em vidros, etc., etc.

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPEO CATHARINENSE 3 RUA DE JOAO PINTO 3

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

Grande

VISPORA

30 RUA DO PRINCIPE 30 só se admitem pessoas decentes.

DOMINGOS E DIAS SANTOS principia ao MEIO DIA

Aluga-se

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructíferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

VISPORA

N. 2 RUA DO LIVRAMENTO N. 2 Todas as noites, das 6 horas em diante.

Admitte-se pessoas com decencia, não tendo entrada creanças.

L. Mendonça

Vinho reconstituinte, com quinio, carne, lacto phosphato de cal e pepsina glycerinada, recommendado na anemia, combatendo e tuberculose pulmonar. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

CARNE SECCA

de boa qualidade e sem defeito a 16\$000 rs., mala de 60 kilos, vende Adelino José da Costa, á rua do Principe 76. Cuidado com as falsas informações: é ver e examinar.

Xarope contra a coqueluche, empregado para debellar as tosses nervosas das crianças. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

VENDE-SE por modico preço uma casa e pequena chacara no Saco dos Limões, com agua fentro, muitos cafeiros e pomal. Quem a quizer comprar dirija-se ao abaixo assignado, João Damasceno Vidal.

Xarope depurativo de cascas de laranjas amargas e iodurato de potassio, infallivel nas affecções herpeticas, pulmões, garganta, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

VENDE-SE uma fazenda no lugar Caiacanga Merim, com 187 braças de frente e com 1.000 de fundos, e m casa de moradia, engenho de farinha, engenho de canna, 2.200 pés de café, um pasto para 12 animaes, boa agua de beber e de lavar. Para tratar com seu proprietario na mesma fazenda, ou com Ramon Regueira, no mercado.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA. Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE 15

A NOVA-YORK

Grandes sommas pagas pela

NOVA-YORK LIFE INSURANCE COMPANY DURANTE OS ULTIMOS 5 ANNOS

Como exemplo do que o seguro de vida faz para as familias dos homens que seguram a sua vida por grandes quantias, apresentamos a seguinte lista de seguros de \$ 20.000 (48.000\$), e mais, pagos pela New-York Life Insurance Company durante os ultimos cinco annos. Estes seguros são em numero de cinquenta, e a quantia total paga foi superior a um e um quarto milhões de dollars (\$ 1,270,166 a 2\$400 3,048.390\$000).

O custo total em dinheiro aos possuidores de apolices foi de menos de meio milhão de dollars (\$ 469,569,40 a 2\$400 1,126.960\$000).

O maior seguro foi sobre a vida do principe Orloff, embaixador da Russia, em Paris, que montou a \$ 67,530 (162:120\$000).

O principe Orloff seguron-se em 14 de Março de 1878, com a idade de 51 annos, e pagou á Companhia \$ 33.450,76 (80:281\$820).

O seguro que custou mais barato ao segurado, foi o de Frank N. Megrue, pela quantia de \$ 20.000 (48.000), sobre o qual elle pagou apenas dous premios trimestraes de \$ 114 (273\$600) cada um. O segundo seguro maior, o de Roberto F. Hurlburt, de \$ 50,000, custou ao segurado \$ 1,202,50 (2:886\$). Estes dous ultimos seguros foram pagos em 1886.

Vinte mil dollars pôde parecer uma quantia muito grande para seguro; mas, a *renda de vinte mil dollars é apenas o que ganha um simples caixeiro ou guarda-livros.*

Seis por cento já é uma taxa elevada para se considerar como juro para qualquer emprego de dinheiro; mas, mesmo a essa taxa \$ 20.000 produzirão apenas \$ 1,200 (2:880\$) por anno, menos de \$ 25 (60\$) por semana. É uma pergunta que todos aquelles que ganham de \$ 1,500 (3:600\$) a 3.000 (7:200\$) deviam dirigir a si mesmos. «Como se arranjaria, como viveria minha familia se eu morresse e lhe deixasse um seguro de menos de \$ 20,000 ou 25.500 (50:000\$000)?»

A lei reconhece expressamente á mulher o direito a todo o seguro que \$ 500 (1:200\$) annualmente pôde comprar; e a afeição do marido deve ser tão generosa como a lei. É melhor empregar \$ 500 por anno n'um seguro de vida do que pô-los na Caixa Economica, em apolices do governo, em acções de estradas de ferro, ou mesmo n'uma casa. Até que um homem tenha uma casa, acções de estradas de ferro ou uma grande conta n'um banco, elle necessita do seguro — e a sua familia tambem d'elle precisa — para que, «no caso da morte cortar lhe o salario», alguma coisa venha substitui-lo e prover as necessidades da familia. «Não ha cousa alguma que se possa obter tão depressa, pagar tão facilmente, e que corresponda tão completamente ao seu fim, como uma apolice por um grande seguro de vida.»

A companhia New-York Life Insurance está presentemente emittindo apolices que «garantem um dividendo mortuario igual a todos os premios pagos, em addição á quantia asegurada, no caso de se dar a morte dentro de 20 annos». Nestas apolices, se o fallecimento occorrer dentro do periodo do dividendo mortuario, o seguro custará apenas o *uso dos premios* enquanto a apolice estiver em vigor, pois, que todos os dollars pagos são devolvidos conjunctamente com a quantia originariamente asegurada.

A seguinte lista de grandes compromissos liquidados durante os ultimos 5 annos demonstrará a força e a importancia da Companhia New-York Life Insurance.

Principe N. Orloff.....	França	Embaixador russo	\$67.550	162:120\$000
Samuel Valentine.....	N. York	Açougueiro	50.000	120:000\$000
Cornelices Aultman.....	Ohio	Manufactureiro	50.000	120:000\$000
Roberto F. Hurlburt.....	Minn	Vendedor de casas	50.000	120:000\$000
Meyer dit M. Bauer.....	França	Negociante	40.000	96:000\$000
John M. Furman.....	N. York	P. da C. S. Fogo	40.000	96:000\$000
Alfredo M. Grunbaum.....	França	Banqueiro	38.600	92:640\$000
Gustavo Shiff.....	N. York	Importador	30.338	72:811\$200
Carl G.A. Hayn.....	Brazil	Negociante	30.000	72:000\$000
Heinric Brandis.....	França	Caixeiro	28.950	69:480\$000
James M. Fuller.....	N. York	Banqueiro	25.592	61:400\$800
George F. Roberts.....	Mass	Negociante	25.000	60:000\$000
Jonh T. Elkins.....	Missouri	Superint. de Minas	25.000	60:000\$000
Samuel Stuart Junior.....	Inglaterra	Banqueiro	24.200	58:080\$000
Nehemiah Gibson.....	Mass	Negociante	23.685	56:844\$000
Jacintho Garcia.....	Cuba	>	23.532	56:476\$800
Henry C. Mc. Connell.....	Kentucky	Lavrador	23.100	55:440\$000
Thomaz Caverhill.....	Canadá	Banqueiro	22.865	54:876\$000
Thomas Cramp.....	>	Negociante	22.500	54:000\$000
Abraham Joseph.....	>	>	22.439	53:853\$600
Peter Anderson.....	Luiziana	>	21.140	50:736\$800
Joseph B. Lamper.....	Mass	>	21.017	50:440\$800
Alexandre H. Andrews.....	Ohio	Capitalista	21.005	50:412\$000
Martin Landenberger.....	Nova-York	Manufactureiro	20.922	50:212\$800
James Park Junior.....	Penn	Industrial	20.877	50:104\$800
John G. Kellogg.....	Nova-York	>	20.761	49:826\$440
M. A. Hernandez.....	Indias Occidentaes	Negociante	20.379	48:909\$600
John A. Stevenson.....	Luiziana	Fazendeiro	20.301	48:722\$400
Celestino Fernandez.....	Indias Occidentaes	Negociante	20.180	48:422\$000
W. J. M. Jones.....	Canadá	>	20.178	48:427\$200
Christopher C. Binkley.....	Texas	Banqueiro	20.055	48:432\$000
Francis E. Winslow.....	N. Canadá	Lavrador	20.000	48:000\$000
William S. Slater.....	R. I	Manufactureiro	20.000	48:000\$000
Frank Edwards.....	Mass	Negociante	20.000	48:000\$000
J. L. Marquerie.....	França	>	20.000	48:000\$000
Henry C. Griggs.....	Conn	Banqueiro	20.000	48:000\$000
J. L. Linard.....	França	Negociante	20.000	48:000\$000
Jacques Meyer.....	>	>	20.000	48:000\$000
John Michael.....	N. York	>	20.000	48:000\$000
Ramon G. Guzman.....	Mexico	>	20.000	48:000\$000
José B. Garcia.....	Indias Occidentaes	Fazendeiro	20.000	48:000\$000
F. T. Lenehan.....	Honolulu	Caixeiro	20.000	48:000\$000
Henry Grossmeyer.....	N. York	Negociante	20.000	48:000\$000
Enoch Caldwell.....	Indiana	Lavrador	20.000	48:000\$000
Daniel J. Monell.....	Penn	Manufactureiro	20.000	48:000\$000
William Black.....	America do sul	Capitalista	20.000	48:000\$000
Meyron P. Busch.....	N. York	Negociante	20.000	48:000\$000
Frank N. Megrue.....	>	Corrector	20.000	48:000\$000
William B. Crocher.....	>	Negociante	20.000	48:000\$000
John Sanders.....	>	Lavrador	20.000	48:000\$000

Informações, prospectos e impressos, no escriptorio central para o Brazil

31 RUA DO HOSPICIO 31

B. J. Kinsman Benjamim, gerente
Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CHEGARAM AS AFAMADAS
LAMPADAS BELGAS
RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito á rua de João Pinto, n. 4 --- A BRAZILLEIRA

Deposito geral nesta provincia:--- Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe N. 15

PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.